



## TAPA NO VISUAL

Praças da Zona Oeste passam por repaginação e voltam a ser frequentadas pela população. Medidas estimulam a prática de esportes e ajudam a manter a saúde do corpo e da mente. P.3

## Zona Oeste

# Rio Contra a Fome arrecada mais de 20 toneladas de alimentos

Alimentos da cesta básica podem ser doados na hora da vacinação contra a Covid-19 em todo o Rio

Quem está indo se vacinar contra a Covid-19 no Rio protege sua saúde e também pode ajudar os que sofrem com a fome ocasionada pela pandemia do novo coronavírus. Esse é o objetivo da campanha Rio Contra a Fome, que já arrecadou mais de 20 toneladas de alimentos em 18 dias. Todos os pontos municipais de vacinação, são mais de 250 espalhados pela cidade, estão recebendo as doações de itens da cesta básica.

A Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) está a frente da campanha, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a Secretaria Especial de Ação Comunitária (SEAC), recebendo as doações, organizando a logística e atuando como facilitadora com os coletivos e organizações da sociedade civil parceiras, que ficam responsáveis pela distribuição dos alimentos.

Os itens já estão sendo encaminhados para mais de 60 coletivos e organizações da sociedade civil que vão distribuir às famílias que estão



BERNARDO CORDEIRO / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

passando por insegurança alimentar nas favelas e periferias. A JUVRio abriu formulário para cadastrar mais coletivos e organizações que

desejam aderir à Rio Contra a Fome. Já foram mais de 100 interessados e o cadastro continua aberto até segunda-feira, no link <https://>

**Alimentos doados por quem vai se vacinar serão entregues à população que sofre com a fome**

[abre.ai/riocontraafome](https://abre.ai/riocontraafome).

Alguns dos critérios para poder participar da campanha são: já atuar há pelo menos um ano na mitigação dos

efeitos do vírus nas favelas e periferias; possuir uma lista de famílias mapeadas para serem atendidas com as doações de alimentos; e a área de atuação.

Todos os pontos municipais de vacinação continuam recebendo doações, incluindo aqueles que funcionam apenas no sistema de drive-thru. Os itens de cesta básica prioritários são arroz, feijão, fubá, açúcar, óleo de cozinha, leite em pó e sabonetes. Salvino Oliveira, secretário da JUVRio, destacou que a meta é aumentar de forma exponencial as doações e famílias auxiliadas.

“Com a diminuição na faixa etária do calendário de vacinação mais pessoas vão comparecer aos pontos e mais doações serão feitas até que toda a população carioca esteja vacinada. Continuem divulgando a Rio Contra a Fome para parentes e amigos, não vamos deixar essa corrente de solidariedade perder força”, explicou ele.

A lista completa de pontos e calendário de vacinação municipal está disponível em [coronavirus.rio/vacina](https://coronavirus.rio/vacina).

## Recorde de atendimentos a pessoas em situação vulnerável no Rio

O crescimento foi de 34% em relação ao total de serviços realizados no ano passado

O número de atendimentos a pessoas em situação vulnerável na cidade chegou a 265.719 nos três primeiros meses do ano. A marca representa um recorde da Secretaria Municipal de Assistência Social. Desse número, 229.978 atendimentos foram feitos pelos Centros de Referência de Assistência Social (Cras); um crescimento de 34% em relação ao total de serviços realizados no mesmo período do ano passado. Os centros trabalham preventivamente na garantia de direitos das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Já a estatística das abordagens de rua aumentou 21,5%. Foram 29.396 em 2020 e 35.741 neste ano, entre janeiro e março. Neste mesmo período de 2021, a Assistência Social acolheu em sua rede 2.936 pessoas em situação de rua, atendidas por abordagem social.

O acolhimento só pode ser feito com consentimento



FERNANDO MAIA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Equipes das Secretarias de Assistência Social dão acolhimento a pessoas em situação vulnerável

do morador em situação de rua, de acordo com a legislação de defesa dos direitos humanos. Muitos moradores em situação de rua são atendidos várias vezes, e

nem sempre aceitam acolhida em um abrigo.

A secretaria informou que, para melhorar a qualidade do atendimento, dois Cras foram reconstruídos, um está sendo

erguido e dez passaram por reparos e/ou manutenção. Além disso, cinco Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas) receberam melhorias.



PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

Um dos pontos de vazamento provocado pela Elevatória da Cedae

## Cedae multada por vazamento de esgoto de elevatória no Recreio

Companhia foi penalizada com base no descumprimento à Lei de Crimes Ambientais

A Cedae será multada em R\$ 150 mil por despejo de esgoto no Canal das Taxas, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste da cidade. Fiscais da Coordenadoria de Defesa Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da Cidade do Rio identificaram dois pontos de vazamento ligados à estação elevatória do bairro, operada pela companhia estadual, que não informou qualquer tipo de problema à prefeitura. A ação, que aconteceu na última segunda-feira, contou com parceria da Subprefeitura da Barra. Na terça-feira, um vazamento ainda ocorria no local.

O secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Cavaliere, afirmou que a companhia estadual de saneamento será multada, com base no descumprimento à Lei federal de Crimes Ambientais (9.605/1998). O local do crime ambiental fica entre dois parques municipais: Chico Mendes e Marapendi, e conta com a presença de fauna silvestre, como o

jacaré-de-papo-amarelo (Caiman latirostris). Há inclusive estudo em tramitação para a área ser anexada ao Parque Chico Mendes.

“É inaceitável essa quantidade de esgoto numa área extremamente sensível. A cidade do Rio tem autoridade ambiental, e contamos com o apoio da sociedade para denúncias”, disse Cavaliere.

Um dos locais com maior despejo fica no encontro da Avenida Gláucio Gil com Rua Professor Hermes Lima. Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, a Cedae é reincidente, visto a ocorrência do dano em anos anteriores: existem vários relatórios de vistorias apontando problemas na mesma estação elevatória, responsáveis por levar os esgotos ao emissário da Barra.

O subprefeito da Barra, Raphael Lima, destacou que a Prefeitura seguirá atenta para coibir práticas danosas ao ambiente. “Infelizmente as falhas nas estações elevatórias da Cedae têm sido um problema recorrente. Vamos coibir essas falhas, o sistema sanitário tem que funcionar e não despejar esgoto no canal.”

## Mais tempo para os empresários

### Pagamento do Licenciamento Sanitário estendido até 30 de junho

O prefeito Eduardo Paes assinou decreto, publicado no Diário Oficial da última terça-feira, em que prorroga até o dia 30 de junho o prazo

para o pagamento da Taxa de Licenciamento Sanitário (TLS). A data prevista para quitar a taxa anual era 30 de abril, mas o governo decidiu adiar para atenuar o impacto financeiro sobre empresários, comerciantes e profissionais liberais cariocas que sentem os reflexos econômicos diante do enfrentamento do coronavírus.

Vale ressaltar, no entanto, que a prorrogação do pagamento não implica na dilatação do prazo de requerimento da TLS, que se mantém até o último dia útil deste mês de abril. De acordo com o decreto nº 48.765, o pedido de licenciamento sanitário dentro do prazo regulamentar vai gerar, automaticamente, a emissão do Documento de Arrecada-

ção Municipal (Darm), com vencimento para o dia 30 de junho de 2021. Quem não cumpriu esse prazo estará passível de multas.

O processo de licenciamento sanitário é totalmente online, feito em menos de dez minutos pelo Sistema de Informação da Vigilância Sanitária (Sisvisa), com acesso pelo portal Carioca Digital.

## Zona Oeste

As praças da Barra da Tijuca, do Recreio dos Bandeirantes e das Vargens estão voltando a receber o carinho e a atenção que tanto merecem. Depois de um período de abandono, esses espaços públicos que têm um papel importantíssimo nesse período de pandemia, onde as atividades ao ar livre são permitidas pela OMS, voltaram a fazer parte do dia a dia dos moradores da Zona Oeste.

O projeto é uma das prioridades do subprefeito Raphael Lima, um incentivador dos exercícios físicos e o uso saudável de áreas públicas. Ele lembra que quando foi administrador regional do Recreio, em 2008, realizou ações como essas nas praças. “Estamos retomando a conservação, o que é muito importante para a região, ainda nesse momento de pandemia, com a necessidade de espaços ao ar livre.”

Os trabalhos de revitalização da Comlurb incluem, primeiramente, os servi-

ços de poda, roçada, capina e limpeza. Depois, é feita a manutenção dos brinquedos e mobiliários. Ao mesmo tempo, a equipe da Subprefeitura da Barra, Recreio e Vargens faz o levantamento de demandas de lâmpadas e refletores, para em parceria com a Rioluz, realizar a manutenção da iluminação de cada praça.

Na maioria das vezes, a participação dos moradores faz a diferença no processo, fornecendo informações sobre a rotina das praças, frequentadores e atividades mais frequentes. Raphael frisa que a participação deve ser contínua, tanto no cuidado com o espaço, promovendo ações de conscientização, quanto informando alguma novidade.

O subprefeito lembra que o Projeto Adote.Rio da Fundação Parque e Jardins está recebendo novas propostas e é importante para oficializar essa relação dos moradores com áreas verdes.

Já foram contempladas as seguintes praças: do Ó, São Oderico, Professor Velho da Silva, das Rosas, São Probo e

### Após período de abandono, subprefeitura recupera 18 áreas de lazer na Barra, Recreio e Vargens

do Pouso (Barra da Tijuca); José Baltar da Silveira, Agapanto, Caridade e Beira do Rio (Vargem Grande); Odylo Costa Filho, Ary de Carvalho, Restier Gonçalves, Mozar Firmeza, Drault Ernanny, Professor Henrique Niremburg, Miguel Osório e Henfil (Recreio dos Bandeirantes).

#### ESPORTE EM JACAREPAGUÁ

O mutirão de serviços organizado pela Fundação Parques e Jardins (FPJ), vinculada à Secretaria do Meio Am-

biente (SMAC), e pela Subprefeitura de Jacarepaguá no Parque Municipal Pinto Teles, na Praça Seca, não somente recuperou o espaço que estava em péssimas condições nos últimos meses, como também trouxe mais qualidade à rotina dos moradores da região.

As quadras poliesportivas e os equipamentos de ginástica ainda estão sendo recuperados, mas os primeiros serviços de

limpeza e de manutenção já revelaram todo o potencial desses espaços. Os moradores comemoram os novos espaços vivos do parque, disputados por adultos, jovens e crianças, sempre com atenção às regras de distanciamento. No último final de semana foram realizadas práticas de Yoga, Capoeira, jogos de futebol e vôlei, de acordo com as permissões para a prática de atividades físicas coletivas.

A primeira vitória técnica no Pinto Teles aconteceu em 20 de janeiro e, a partir dali, diversas ações foram realizadas com a participação de secretarias e órgãos municipais como a Comlurb, Seconserva, Rioluz, Rio Águas e secretarias de Esportes e Lazer e de Envelhecimento Saudável.

No início de fevereiro, o parque recebeu serviços de capina, roçada, poda baixa, reforma dos canteiros, conserto de brinquedos, restauração dos equipamentos de ginástica, conserto na iluminação, aumento da capacidade das caixas de esgoto, limpeza do Rio Orfanato e da área de Transbordo, entre outras ações. No total, foram retirados cerca de 30 caminhões de entulhos, detritos e lixo acumulado no rio e em outras áreas do parque.

As ações de revitalização terão continuidade nas próximas semanas com previsão para a reforma dos equipamentos da terceira idade, reforma das grades e das redes de proteção da quadra multiuso e continuação dos serviços de pintura.

## Repaginada em espaços usados pela população da Zona Oeste



FOTOS PREFEITURA DORIO / DIVULGAÇÃO



Após período de abandono, subprefeituras recuperam áreas de lazer localizadas na Zona Oeste



O Parque Natural Municipal da Freguesia, no Anil, é uma das áreas verdes urbanas da cidade

### Áreas verdes urbanas fazem bem à saúde mental

■ As áreas verdes urbanas oferecem grandes benefícios à saúde física e mental, auxiliando imensamente na promoção da qualidade de vida da população. Um estudo publicado em 2019 na revista 'Health & Place' revelou que adolescentes que frequentam áreas verdes, como parques e praças, estão 36% menos propensos a apresentar problemas de saúde mental. A equipe da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, descobriu ainda que esses benefícios se estendem para idosos acima de 65 anos.

A Cidade do Rio conta com 14 Parques Naturais Municipais. A Secretaria de Meio Ambiente alerta para o uso responsável dos espaços, uma vez que não estão permitidas atividades que gerem aglomerações ou desrespeitem as medidas de proteção à

vida, amplamente divulgadas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Existem regras de ouro para garantir a segurança na visita aos parques, que funcionam de terça-feira a domingo, de 6h às 17h: Lavagem das mãos com água e sabonete líquido, preferencialmente, ou sanitização com álcool 70%; uso da máscara facial em qualquer ambiente de uso coletivo ou compartilhado; distanciamento social de dois metros ou, onde não forem viáveis os dois metros, distanciamento de um metro com mitigação de risco; será permitido fazer piqueniques com grupo de no máximo seis pessoas que morem no mesmo domicílio, respeitando o distanciamento de dois metros entre cada grupo; e controle de acesso a espaços fechados,

como centros de visitação, com aferição de temperatura.

Os locais abertos para visitação na cidade são: parques naturais municipais da Prainha, de Marapendi, Chico Mendes e de Grumari (todos no Recreio dos Bandeirantes); Parque Natural Municipal do Mendanha (Bangu); Parque Natural Municipal da Freguesia (Anil); Parque Natural Municipal Bosque da Barra (Barra da Tijuca); Parque Nacional Municipal Darke de Mattos (Paquetá); Parque Estadual da Chacrinha (Copacabana); Parque Estadual do Grajaú; Parque Natural Municipal da Cidade (Gávea); Parque Natural Municipal do Penhasco Dois Irmãos (Leblon); e parques naturais municipais da Catacumba e José Guilherme Merquior (ambos na Lagoa).